

SESSÃO ORDINARIA DE 29 DE JUNHO DE 2015

ACTA N.º 3/2015
(CONTÉM 17 PÁGINAS)

Por convocatória da Presidente da Assembleia Municipal, datada de 17 de junho de 2015, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata da sessão de 30 de abril de 2015;
4. Transportes Escolares em Serviço Público de transportes rodoviários - Ano letivo 2015/2016. Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais;
5. Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Duas Igrejas;
6. Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Constantim e Cicouro;
7. Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Ifanes e Paradela;
8. Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Póvoa;
9. Apreciação do Relatório Trimestral de Acompanhamento da Execução do-PAF - 1º trimestre de 2015. Plano de Saneamento Financeiro - PAEL;
10. Apreciação da Consolidação de Contas do ano de 2014, entre o Município de Miranda do Douro e a Miranda Cultural e Rural, E.M.;
11. Versão Final da Revisão do Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro. Aprovação;
12. Proposta de delimitação de área de reabilitação Urbana (ARU) Miranda do Douro;
13. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos seguintes membros: Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes e Sérgio Filipe Miranda João, tendo apresentado pedidos de justificação de faltas, as quais foram consideradas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, António Augusto Castro Carção, Carlos do Nascimento Ferreira, Ivete Maria Martins, Antero Correia Besteiros, Alberto Afonso Martins, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Jacinto dos Santos Afonso, Hermínia Delgado Fernandes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Valdemar da Assunção Gonçalves, André Filipe João Pires, Carlos Eduardo Córdova Pera, José Marcelino Antão, António Rodrigues Barbosa, Manuel Guerra Gonçalves, Gonçalo José Peres Santos, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Francisco Cândido Preto, Orlando Seixas Vaqueiro, José Luís Almendra, Alfredo José Garcia Cameirão e Adérito dos Santos Martins.-----

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, estiveram presentes os Senhores Vereadores Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Registando-se quórum, a Presidente da Mesa, Jacinta Raposo Fernandes, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

1. INFORMAÇÕES; -----

A Presidente da Mesa informou sobre a pretensão do deputado Mário Torrão de renunciar ao mandato a partir de 1 de julho próximo. -----

Ezequiel Raposo falou da má qualidade da água no nosso concelho, informação obtida pela Unidade de Saúde de Bragança, referindo que compete ao Município Tomar as medidas necessárias para resolução do problema. -----

Ivete Martins disse: “Tinha esperança que neste ponto a Exma. Sra. Presidente da Assembleia desse conhecimento de um pedido de informação que formulei a digníssima Presidente, relativamente à dívida à Douro Superior, ao período de vinculação, além de outras questões que refiro na minha carta. ---

A minha bancada parlamentar teve acesso a essa informação através de mim e faço questão que todos os deputados desta Assembleia também a tenha porque é um direito de todos conforme o nosso Regimento”. -----

Não havendo mais informações a prestar, a Presidente da Mesa passou de imediato para o ponto seguinte. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

José Almendra, começou por referir que se candidatou para tratar dos assuntos do concelho. Como tal, chamou a atenção para algumas questões na sua freguesia, nomeadamente, sobre a Etar de Sendim, perguntou como está a situação, já que varias vezes alertou para o problema e se for necessário reclama para o ICN. -----

Em relação à entrada de Sendim para a IC5, disse que está perigosa e questionou para quando o seu arranjo. -----

Falou ainda de algumas necessidades em Sendim, tais como, a colocação de um semáforo junto à Farmácia; em frente ao Café "O Encontro" na passagem para os caixotes do lixo não são visíveis os riscos das passadeiras. -----

Relativamente à existência de uma esplanada na rua Caminho do Prado, questionou a sua situação. -----

Sobre o encontro do "Piquenício" em Sendim, frisou que a Junta de Freguesia nada teve a ver com a organização do mesmo, que a iniciativa foi do próprio "Tio João". Portanto da sua responsabilidade. Disse também, que a Junta colaborou no que pode, como era o seu dever. -----

Questionou ainda sobre projetos para a antiga escola, assim como do Campo de futebol, o que a autarquia está a pensar fazer, e que a junta fosse informada. -----

A Presidente da Mesa disse que a explicação que o Presidente da Junta deu sobre o "Piquenício", lhe pareceu esclarecedora. -----

Gonçalo Santos, começou por agradecer ao deputado Mário Torrão pela sua contribuição nesta Assembleia Municipal. -----

Como representante da freguesia de Picote, questionou o Presidente da Câmara se sabia de alguma comemoração no Barrocal do Douro e se sim, gostava de ser informado. -----

Referiu também que Picote é um alvo crítico de incêndios, pergunta se foi tratado com a proteção civil. Deixou a sugestão de colocar vigias para detetar e evitar os incêndios. -----

Falou da recente criminalidade no concelho, que o Município trate com as autoridades para aumentar os meios humanos. -----

Relativamente à colocação de lombas nas localidades, refere que Picote tem extrema necessidade para evitar acidentes. -----

Mencionou a queixa de um munícipe sobre danos causados pelas chuvas na entrada da casa, questiona a forma de se minimizar o problema. -----

António Carção: Deixou um elogio pessoal e político ao deputado Mário Torrão, por ser um homem de convicções. -----

Concordou com a deputada Ivete Martins, que todos deviam saber sobre as respostas às questões por ela colocadas. -----

Demonstrou o seu desagrado relativamente à Etar de Sendim, por se encontrar parada e os esgotos estarem a céu aberto. -----

Quanto às passadeiras junto à bombas em Sendim, referiu a necessidade de serem pintadas de forma a evitar mais acidentes. -----

Falou na falha da Câmara em não estar representada no encontro sobre a Biosfera, estando uma organização da UNESCO presente no nosso concelho. -----

Norberto Ferreira: Falou novamente no problema dos saneamentos de S. Martinho, que a Etar não funciona, a bomba não funciona, os esgotos vão para o Rio. -----

Em relação à ruas, refere que continuam cada vez mais degradadas. Agradecia que mandassem colocar paralelos. -----

Frisou que a Niveladora faz falta ao concelho para arranjo dos caminhos e as bermas da estrada necessitam ser limpas. -----

Por fim referiu que São Martinho é a única freguesia que não tem protocolos com a Câmara. Espera também que seja contemplada. -----

André Pires: Apontou algumas necessidades da cidade, como a limpeza das bermas do rio Fresno e também o funcionamento das bombas para oxigenação das águas. -----



Questionou, para quando a abertura do Parque de Campismo, dado que, há muitos caravanistas. -----

António Barbosa: Deixou um agradecimento às pessoas que foram ao passeio ao S. João das Arribas. -----

Relativamente ao assunto Etar`s, disse que gostava de ver os saneamentos de Vale d`Aguia a funcionar. -----

Ezequiel Raposo: Falou sobre as comemorações da geminação com Aranda del Duero onde esteve presente e lamentou não ver mais representantes das freguesias. -----

Antero Besteiros: Agradeceu aos funcionários responsáveis pela limpeza do Parque do Fresno, no entanto, diz haver algumas arestas para limar, ou seja, limpeza do leito do rio, manutenção das mesas e cadeiras, conservação das grades. -----

Louvou os funcionários responsáveis pela limpeza da envolvente das Muralhas. -----

Saudou o deputado Mário Torrão pelo seu trabalho nesta Assembleia. -----

Ivete Martins: "Ao longo destes meses dediquei-me a ler e estudar o conteúdo da fraca informação prestada e dela fui extraíndo as minhas conclusões e sobretudo as minhas interrogações. Lancei alertas e coloquei questões. Os alertas lançados são totalmente atuais. -----

Há muitas questões para responder pelo que Senhor Presidente pedia-lhe que leia as atas anteriores e faça-se acompanhar nesta Assembleia, como fez na última Sessão, por quem sabe responder porque, assim, ganharíamos todos. -----

A história deste Concelho registará nos mandatos deste Executivo casos que não o engrandecem e que continuam a acumular-se. -----

É um Executivo que a história também apelidará de "sempre em festa". Os recursos estão a ser gastos em foguetórios e nem sequer as palavras do Senhor Bispo são ouvidas quando recentemente veio criticar precisamente as ditas. -----

Por outro lado, concordará comigo Senhor Presidente, que terá V.Exa. de fazer as pazes com a verdade. A verdade é o alimento da honra e esta, simbolizada pela capa que nos engrandece enquanto Mirandeses, exige um compromisso sério e imediato com ela. Reconcilie-se com ela porque senão já ninguém lhe liga nenhuma... -----

6
João
João

Ao silêncio ardiloso de fatos, meias palavras e conversa redonda sobrepõe-se a necessidade da transparência na gestão autárquica. Há temas que nunca foram abordados devidamente nesta Assembleia. Sobre alguns tenho vindo a reclamar informação/ esclarecimentos e sobre outros esperava que o Executivo tivesse tomado a iniciativa de informar. -----

Deixe-se de tretas e comece a trabalhar para o bem deste Concelho. -----

Saberá V.Exa. que o expoente da sua incapacidade, alheamento da verdade, desvario e decisões sem sentido está bem expresso no fato de não ter sido capaz de baixar as taxas dos empréstimos, coisa que a sua colega de Alfandega da Fé já fez, reduzindo para 1,74%. -----

Como economista que é e pensando eu que era economista de gabarito, vejo que o Sr. Presidente simplesmente não tem capacidade de gestão e de argumentação e deixe-me dizer-lhe que se o senhor tivesse conseguido as descidas de taxas de juro para dos empréstimos a C.C.A.M. e C.G.D. de 3,74% para 1,74% teria qui uma folga significativa de dinheiro, para gastar em festas e jantaras e ainda poderia fazer mais 2 ou 2 ou ate 3 avenças, realmente julgava-o mais inteligente. -----

É o Executivo que temos e que derrete recursos e assim vai continuar enquanto houver transferências do Estado... -----

Cada "sachada sua minhoca" e vamos de polémica em polémica. -----

Os tais investimentos estruturantes que tanto gosta de apregoar nada de nada e a iniciativa do Plano Diretor Municipal é bem o espelho do que este Executivo é capaz de fazer...criar casos em cima de casos porque nada sai bem feito. -----

Uma alerta a Sra. Presidente de Assembleia, não queira que todas as questões que por mim foram colocadas desde o inicio deste mandato e as quais não obtive/obtivemos qualquer resposta, passem a ser dirigidas através de carta registada por mim à Presidente da Assembleia, penso que só assim teremos resposta e tudo em prol dos Mirandeses que é para isso que pagam os seus impostos... Tenho dito". -----

Presidente da Câmara, deu a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** para responder às questões colocadas do seu pelouro. -----

Em relação à Etar de Sendim, disse que desde 2009 têm tentado remediar o problema. -----

Relativamente à entrada em Sendim pela IC5, informou que foi adquirido um imóvel para esse efeito, fazer uma entrada condigna. -----

Sobre as passadeiras, refere que vão tentar melhorar, o que fizeram foi avivar as mais urgentes assim como a sinalização. -----

Quanto ao Piquenício, disse não ter havido um pedido atempado para a participação da Câmara no mesmo. Mencionou um outro ocorrido há alguns anos atrás, que a Câmara participou e correu muito bem. -----

Sobre os saneamentos em São Martinho informou que estão a tentar minimizar o problema. -----

Quanto à Niveladora disse que compreende a situação mas, que esta se encontra avariada. Espera que em breve esteja em funcionamento. -----

Retomou a palavra o **Presidente da Câmara**, para dizer que em relação aos protocolos com a Câmara Municipal, todas as freguesias vão ser contempladas. -----

Sobre a limpeza de bermas, informou que de acordo com a lei, foram priorizadas as áreas urbanas da responsabilidade da Câmara Municipal, colocadas no Plano de Florestas contra Incêndios, ficando penalizadas as bermas das freguesias. -----

Quanto à reabertura do Parque de Campismo, comunicou que está prevista para o final do mês de julho. -----

José Almendra: Ainda em relação ao evento Piquenício, frisou que a Junta de Freguesia, nada teve a ver com o que correu mal, que a mesma não se comprometeu com nada. -----

Gonçalo Santos: por não lhe ter sido respondido, voltou a questionar sobre, as lombas em Picote, a situação da queixa do Município e também sobre o combate aos incêndios. -----

Foi dada a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** que respondeu, relativamente ao combate aos incêndios, dificilmente se chega a todos os sítios, que não há novas candidaturas para recrutar mais meios humanos; sobre a queixa do Município, referiu que têm de ir ao local e ver o que se pode fazer; sobre as lombas, frisou uma diretiva técnica da Autoridade Nacional e que é uma questão de prioridades. -----

3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 30 DE ABRIL DE 2015; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

Ivete Martins: “Relativamente a Ata o meu voto vai contra porque: -----

1º No ponto 3 na intervenção do Dr. Carlos Fernandes diretor financeiro, o Senhor Presidente disse ao mesmo para responder a deputada Ivete em como que a Câmara Municipal de Miranda do Douro tinha recebido do Tribunal de Contas uma carta a elogiar o bom desempenho da gestão do Município e o Dr. Carlos Fernandes foi bem claro na resposta passo a citar *“nós não recebemos nenhuma carta do Tribunal de Contas”*. Senhor Presidente isto fica-lhe muito mal só envergonha o Município. -----

2º No ponto 5 o Deputado Vaqueiro dirigiu-se a minha pessoa com insinuações/provocações e eu respondi à provocação, mas na ata não esta registada a minha intervenção (quem lê a ata fica com a ideia que eu ouvi tudo e que me serviu a carapuça passo a expressão, mas isto não teve nada a ver com a realidade dos factos). Façam o favor de verificar as gravações e que na próxima ata seja retificada esta situação, com a realidade dos factos. -----

3º No ponto 5º Deputado Jacinto dirigiu-se a minha pessoa com insinuações/ provocações e eu respondi a provocação e eu respondi a provocação, mas na ata não esta registada a minha intervenção (quem lê a ata fica com a ideia que eu ouvi tudo e que me serviu a carapuça passo a expressão, mas isto não teve nada a ver com a realidade dos factos). Façam o favor de verificar as gravações e que na próxima ata seja retificada esta situação, com a realidade dos factos. -----

4º No final da reunião dirigi-me a Presidente da Assembleia Dra. Jacinta e disse: coloquei várias questões ao Presidente da Câmara e não obtive resposta.

A Presidente da Assembleia deu a reunião por terminada, só que não esta expressa a minha resposta em que eu disse: *“se o senhor Presidente não resposte é porque não quer ou então não sabe”*. -----

Façam favor de verificar a gravação e na próxima reunião seja retificada esta situação. -----

Fico perplexa porque nas atas só aparecem registados os comentários provocações e insinuações da bancada parlamentar do PS, ou seja aparece o que lhe dá jeito ao executivo, não percebo é porque gastaram tanto dinheiro para implementar o sistema de gravação, se as nossas intervenções (grupo parlamentar do PSD) a sempre falhas é no mínimo estranho. Tenho dito. -----

António Carção: Refere que a sua intervenção no ponto 6) da ata, vem no seguimento da recusa do Presidente da Câmara não explicar a que se devia a 2ª Revisão Orçamental. -----

Mário Torrão: “Sra. Presidente, não obstante o curto mandato desta Assembleia (menos de dois anos), é já pela segunda vez que a redação das atas alusivas às respetivas reuniões me merece uma crítica especialmente objetiva, singular e reprovadora. Critica esta, que basicamente se constitui numa clara e objetiva incoerência entre o conteúdo das intervenções e o seu respetivo relato.

Bem sei que refere o Código de Procedimento Administrativo o mesmo o Regime Jurídico das Autarquias Locais que “as atas deverão conter um resumo de tudo o que nela tiver ocorrido”. Mas, este “resumo” não pode, à luz do Principio da “justiça” da “imparcialidade”, da “boa-fé” e da “colaboração” que devem sempre imperar em atos administrativos, ofuscar ou delapidar a compostura da intervenção que lhe dá origem. Muito menos se atendermos ao facto desta intervenção ser feita no âmbito das competências legalmente atribuídas ao interventor. O Resumo, lapidação ou aperfeiçoamento de um texto, são sempre aspetos importantes, quando visam uma melhor compostura, organização e alinhamento do mesmo. Mas, no caso concreto a que me refiro, a lapidação, tendenciou para a ofuscação, desvalorização, e até, chicanização ou trapaça baldroqueira. De pouco serve que alguém se proponha elaborar algo preferível, quando logo, outro alguém se apressa a descaraterizar a obra! -----

Pois bem; se duvidas subsistirem sobre o que referi, a prova sobre elas, está bem patente na ata alusiva à última reunião desta Assembleia, na parte que respeita à minha intervenção. -----

Basta, para os bons observadores, é claro; recordar o conteúdo do que então aqui disse, como o disse; e compara-lo com o que está escrito nesta ata. Claramente ... nada tem a ver! Para além de lhe terem sido alteradas as palavras

e a pontuação, foi-lhe também retirado o seu verdadeiro espírito. Presumo mesmo que, nem o executivo camarário, a quem então me dirigi, conseguirá dali retirar um conteúdo, com abrangência e clareza necessárias, para equacionar e tentar resolver o assunto, corrigindo-o no futuro. -----

Quando li a ata, confesso, não consegui dali retirar substancia logica além das palavras; foi-lhe expurgada a alma! -----

Um verdadeiro resumo, deve sempre assentar num ordenamento sintagmático convenientemente estruturado e ordenado, de forma a que, independentemente da contração descritiva, não deixe de refletir a realidade em que assenta. Seja esta objetiva, ou subjetiva! Mas não foi isto que acontece. É de lamentar! Mas a maior estranheza sobre esta questão é que; alguns dias após a reunião a que alude a referida ata. Alegando dificuldades na decifração da gravação sonora, a Sra. Secretária Lina tenha entrado em contacto telefónico comigo, solicitando-me que, se possível, lhe fizesse chegar o conteúdo escrito, da intervenção. Solicitação a que acedi, enviando-lhe toda a intervenção por e-mail. -----

Desta forma questiono-me; questionando simultaneamente a audiência. Sendo..., com todos sabemos, uma operação informática tão fácil, porque motivo não foi copiada a totalidade do texto que então remeti à Secretária Lina? Seria para evitar a extensão do texto por mais duas ou três linhas? Ou estaria exatamente em vista o instalar da sua opacidade, ou o desvirtuar o seu conteúdo? -----

A independência suprapartidária funcional da Sra. Presidente já antes, por mim foi questionada nesta Assembleia, tendo então V. Exa. "refutado" os factos que enunciei por motivos semelhantes, autointitulando-se então V.Exa. como tal. As evidências, infelizmente, não o comprovam Sra. Presidente! Pelos factos que referi, não vou aqui solicitar a alteração pontual da ata na parte a que me refiro. -----

Diferente da alteração de uma anomalia resultante de um erro técnico involuntário, é a correção, ou alteração de um conteúdo inusitado e tendencioso. Por isso, tal como já fiz anteriormente, como forma de reprovar a sua feitura, limitar-me-ei simplesmente a votar contra a ata. Disse!..." -----

Alberto Martins: Chamou a atenção para a correção do 2º parágrafo da página 2. -----

Colocada a votação a ata da sessão de 30 de abril de 2015, foi aprovada por maioria, com dois votos contra dos membros, Ivete Martins e Mário Torrão com duas abstenções, nomeadamente dos membros, Manuel Gonçalves e Virgínia Preto, por não terem estado presentes na referida sessão. -----

4. TRANSPORTES ESCOLARES EM SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS – ANO LETIVO 2015/2016. AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

Foi dada a palavra à **Vereadora Anabela Torrão** que fez uma breve explanação deste assunto. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

Orlando Vaqueiro, relativamente ao pagamento a terceiros, perguntou qual o custo dos transportes escolares este ano. -----

António Carção, disse que é importante exigir qualidade, segurança e estarem atentos a situações de *bulling nos autocarros*. -----

Colocado a votação a autorização para assunção de compromissos plurianuais para os Transportes Escolares em Serviço Público de Transportes Rodoviários para o ano letivo 2015/2016, foi aprovada por unanimidade os compromissos a assumir, de acordo com o Plano de Transportes Escolares, para o ano de 2015 – 73.339,17 € acrescido de Iva; para o ano de 2016 – 107.497, 15 € acrescido de Iva. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

5. MINUTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO E A JUNTA DE FREGUESIA DE DUAS IGREJAS; -----

Foi presente a Minuta de Protocolo de apoio financeiro a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Duas Igrejas. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

António Carção, diz ser radicalmente contra esta metodologia, por ser obscura, que devia haver uma forma com todos os critérios. Acrescentou que o valor é sempre pouco para as Juntas de freguesia. -----

Orlando Vaqueiro, discorda da opinião do deputado António Carção por entender que não pode haver critérios gerais. Espera que estes protocolos se estendam a todas as Juntas de Freguesia. -----

Vereador Ilídio Rodrigues, frisou que o protocolo é um documento escrito e refere a que se destina a verba, que não é obscuro. -----

António Carção, mencionou que no executivo do qual fazia parte, faziam-se transferências para as Juntas de Freguesia. Que desta forma, com protocolos, é por compadrio político. -----

Colocada a votação, foi a Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Duas Igrejas, aprovada por maioria, com a abstenção da deputada Ivete Martins. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

6. MINUTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE CONSTANTIM E CICOURO; -----

Foi presente a Minuta de Protocolo de apoio financeiro a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Constantim e Cicouro. -----

Abertas as inscrições para este ponto, os intervenientes do ponto anterior mantêm as mesmas posições. -----

Colocada a votação, foi a Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Constantim e Cicouro, aprovada por maioria, com a abstenção da deputada Ivete Martins. ---

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

7. MINUTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE IFANES E PARADELA; -----

Foi presente a Minuta de Protocolo de apoio financeiro a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Ifanes e Paradelá. ---

Abertas as inscrições para este ponto, os intervenientes do ponto anterior mantêm as mesmas posições. -----

Colocada a votação, foi a Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Ifanes e Paradela, aprovada por maioria, com a abstenção da deputada Ivete Martins. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

8. MINUTA DE PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A JUNTA DE FREGUESIA DE PÓVOA; --

Foi presente a Minuta de Protocolo de apoio financeiro a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Póvoa. -----

Abertas as inscrições para este ponto, os intervenientes do ponto anterior mantêm as mesmas posições. -----

Colocada a votação, foi a Minuta de Protocolo de Apoio Financeiro entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Póvoa, aprovada por maioria, com a abstenção da deputada Ivete Martins. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

Neste momento o deputado António Carção solicitou à mesa permissão para se ausentar da sessão. -----

9. APRECIÇÃO DO RELATORIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PAF – 1º TRIMESTRE 2015. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO - PAEL; -----

Foi presente o relatório Trimestral de Acompanhamento da Execução do PAF, referente ao 1º trimestre do ano de 2015 – Plano de Saneamento Financeiro – PAEL. -----

Não havendo quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo apreciado favoravelmente por unanimidade. -----

10. APRECIÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2014, ENTRE O MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO E A MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.; -----

Foi presente a Consolidação de Contas do ano de 2014, entre o Município de Miranda do Douro e a Miranda Cultural e Rural E.M.. -----

Não havendo quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo apreciado favoravelmente por unanimidade. -----

11. VERSÃO FINAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO. APROVAÇÃO; -----

Foi presente todo o processo que compõe a versão final da Revisão do Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Câmara** apresentou o assunto, explicando como foi elaborado esta Revisão ao PDM. De imediato passou a palavra, com a devida autorização da mesa, ao Eng.º José António Lameiras, responsável pela sua execução, que fez uma explanação do mesmo. -----

Os membros, José Almendra, Virgínia Preto, Manuel Gonçalves e Orlando Vaqueiro colocaram uma série de questões, às quais o Eng.º José Lameiras respondeu e esclareceu. -----

Mário Torrão: “Como já aqui referi na última sessão, este assunto, segundo a informação de que disponho, não terá tramitado, na minha interpretação, nos termos por lei exigíveis. -----

Ao não acautelar a exigência legal que então referi, e, tratando-se de um ato meramente administrativo, enferma, da possibilidade de poder ser posta em causa a sua nulidade. O art.º 133º do Código do Procedimento Administrativo, fixa expressamente as circunstâncias de nulidade, a qual pode a todo o tempo ser anulada nos termos de toda a Secção III do mesmo código. Por isso, penso ser caso a ponderar! -----

Acredito que, estes assuntos não são fáceis de gerir, nem tão pouco de digerir, já que, normalmente visam a prevalência de interesses particulares em detrimento dos coletivos, ou seja: -“do privado, relativamente ao público”. -----

Nas sociedades modernas e democráticas a prevalência deve ser exatamente oposta! Mas enfim..., o egoísmo humano manifesta-se no poder e sobrepõe-se a tudo, ou a quase tudo! Quer em benefício próprio, quer no de terceiros, sobre os quais se exerceu, ou se pretende exercer um vínculo de prepotente subordinação, como forma de garantir objetivos futuro, a possibilidade de utilizar o PDM como contrapartida política, pessoal ou

patrimonial, é, não raramente utilizada de forma insensata, irresponsável e de duvidoso justicialismo! -----

Nas partes que analisei, algumas das quais, com interesse próprio, este facto é bem evidente, embora, claro, como é meu timbre, me resigne sempre aos superiores interesses do coletivo em detrimento dos individuais. Mesmo não os reconhecendo nalgumas situações. -----

Relativamente à votação, como referi, votarei contra; solicitando desde já à Sra. Presidente da Mesa, caso este assunto venha a ser aprovado, o registo em ata do meu voto, como voto de vencido, nos termos e para efeito do art.º 28º do Código do Procedimento Administrativo, e do art.º 58º do Regime Jurídico das Autarquias Locais. Disse!...”-----

Colocada a votação a versão final da Revisão do Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro, foi aprovado por maioria com dois votos contra, dos membros Ivete Martins e Mário Torrão com o voto de vencido pelas razões acima expostas, e três abstenções dos membros, André Pires, Hermínia Fernandes e Alberto Martins. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

12. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU) MIRANDA DO DOURO;-----

Relativamente a este assunto o foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que informou que esta área se refere apenas ao Centro Histórico de Miranda do Douro e que vai permitir criar incentivos para a reabilitação do mesmo. -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

André Pires, colocou a questão se o Edifício do Antigo Liceu São José está incluído nessa área. -----

José Almendra, deixa o apelo para não se esquecerem de todos os monumentos. -----

Sobre a União de freguesias que representa, Sendim e Atenor, disse que também deviam fazer uma Área de Reabilitação Urbana (ARU). -----

Não havendo mais intervenções, foi o assunto colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

13. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Relativamente ao assunto supracitado inscreveu-se apenas o membro: -----

Mário Torrão: "Sr. Presidente da Câmara: Venho lendo com redobrada atenção as informações com que V.Exa. nos contempla, relativas à atividade da Câmara, assunto este que no passado, gerou algumas controvérsias entre nós. -

Estas controvérsias foram convenientemente corrigidas ainda que tardiamente.-----

Em democracia, o facto de pensar de forma diferente é, na minha perspetiva, não só legítimo, mas também construtivo. -----

Vejo hoje uma informação que, embora eventualmente, possa não refletir a verdade, ou pelo menos toda a verdade, aceito-a, já que contempla os parâmetros legalmente exigidos. -----

Não pretendo sequer com isto insinuar que ela esteja a ser usada como forma de mascarar a situação do município. Longe disso! -----

Mas, ...Caricato ou irónico é contudo; o facto de verificar que, não obstante, na parte que toca estritamente à atividade de Câmara se estender por nove páginas, apenas pouco mais de uma delas versa sobre atividades fisicamente elucidativas, como por exemplo obras, arranjos ou remodelações. -

Nada reservo contra as atividades culturais, o turismo, o desporto ou a educação que ocupam as restantes mais de sete páginas, mas, Sr. Presidente, permita-me que lhe diga que considero globalmente uma desproporção muito significativa entre umas e outras, com claro prejuízo para os mirandeses. De pouco serve promover a cultura o desporto ou o turismo, quando nas ruas dos aglomerados populacionais a calçada nos obriga a cuidados, a água potável é intragável, ou a proximidade do saneamento é nauseabunda! -----

Pretendo assim sugerir uma reflexão aprofundada sobre a necessidade de em equilíbrio mais compreensivo entre os setores que referi. Disse...!" -----

A Presidente da Mesa informou da realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, no dia 10 de julho - Dia da Cidade. -----

De seguida deu a palavra ao deputado **Mário Torrão**, a seu pedido, para se despedir da Assembleia Municipal. -----

Mário Torrão: “Bem..., se V.Exa. me permite Sra. Presidente, queria aproveitar esta oportunidade para, dada a dificuldade em o fazer direta e pessoalmente: Dirigir formalmente a todos (Sra. Presidente, Srs. Secretários, Secretária Lina, Srs. membros do Executivo Camarário, Sras. e Srs. deputados, pessoal da assistência técnica) os meus francos cumprimentos de despedida. ---

Conforme pretensão que dirigi há alguns dias à Exma. Presidente, manifestei a minha intensão em renunciar ao cargo de deputado a partir do próximo dia 1. -----

Da referida pretensão consta o motivo que me obriga a tomar esta decisão. Este motivo, e, para evitar eventuais especulações, vou apenas referir que é de ordem pessoal, relativa à minha profissão. Repito de ordem pessoal! -

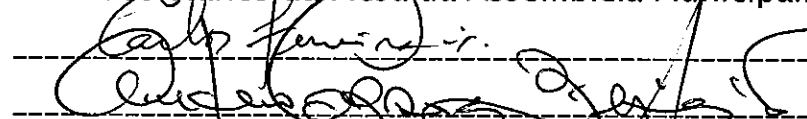
Queria contudo dizer-lhes que foi para mim uma honra. Foi mesmo um privilégio, compartilhar convosco este espaço democrático que, por princípio deverá ser o espaço mais democrático do Concelho. Por isso estou-lhes muito grato! Um grande bem haja a V.Exas.! Até breve. Disse!” -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, espera que o espirito do 25 de abril continue entre todos e que todos colaborem. Agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes, dando por concluída a sessão, eram 13.35 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:



A Secretária da Sessão:

